

Trabalhador da CMPC



Qual é o seu nome e idade?

Edegar Antônio da Silva, 59 anos.

Há quanto tempo o senhor trabalha na construção civil? Qual sua função?

Tenho mais de 20 anos de serviço e trabalho como armador.

O senhor é de Guaíba?

Eu estou em Guaíba desde 1976, mas sou natural de Arroio dos Ratos.

O que o senhor acha do STICC?

O sindicato aqui é fantástico. Tem que elogiar, esses caras estão de parabéns. Eles lutam pelo trabalhador.

O senhor tem conhecimento das conquistas alcançadas pelo STICC?

Tenho sim e foram muitas. Ainda tem coisa para conseguir, mas a gente tem que ir aos poucos. Nós temos fé que com a força do sindicato a gente chega lá.

O senhor acha que o STICC está fazendo um bom trabalho?

Está sim fazendo um ótimo trabalho. Para o STICC a minha nota é 10.

Por que o senhor ficou emocionado na assembleia?

Estava no rosto das pessoas aquela alegria. Olha, eu chorava lá. Fui o primeiro que ergui as mãos. Tiveram duas vezes lá que o Gelson falou: “erga as mãos quem for à favor” e eu fui lá e levantei as minhas. Quando ele disse: “aquele que aceitar, vá para o meio da quadra” e quase todo mundo entrou lá, foi muito lindo de ver.

Palavra do Presidente

A paralisação ocorrida na Celulose Riograndense no final de outubro foi muito importante. Mostrou que através do STICC foram alcançadas conquistas significativas que vieram melhorar as condições de vida dos trabalhadores. Cada um terá o ganho extraordinário de mais de 4 mil reais no período de um ano. Isso não é qualquer sindicato que consegue e nem qualquer categoria que obtém. Entendemos que o STICC, a Celulose Riograndense e os trabalhadores saíram beneficiados. A paralisação foi feita com seriedade, com responsabilidade e só trouxe benefícios para os trabalhadores. Estamos de parabéns - trabalhadores, sindicato e empresa, por chegarmos a um denominador que trouxe melhorias para todos nós.



Expediente

O Jornal Marreta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre (STICC).

E-mail: comunicacao@sintracon.com.br
Site: www.sintracon.com.br
Fone: 3227.2055

Presidente: Valter Souza
Assessoria de Comunicação: João Garcia (Reg. Prof. 7678) e Andrea Pinto (Reg. Prof. 13473)
Redação e edição: Andrea Pinto
Editoração: Ana Paula Hentges
Fotos: Andrea Pinto, Luis Carlos Ribeiro.



marreta



www.sintracon.com.br comunicacao@sintracon.com.br www.facebook.com/sintracon

STICC conquista mais 4 mil reais por ano para os trabalhadores da CMPC



Após entrada do STICC na negociação com a Fortes, os benefícios conquistados somados resultam em um aumento de R\$ 4 mil na renda anual do trabalhador. Mais uma vez o sindicato demonstrou o seu compromisso com a categoria, lutando para garantir dignidade e valorização. *Leia mais na página 3*

STICC garante novo acordo coletivo na CMPC
página 2

Entenda os ganhos reais do trabalhador após acordo
página 3

Entrevista com trabalhador da CMPC
página 4

Fim da greve: STICC garante novo acordo coletivo na Celulose Riograndense e trabalhadores vão ganhar mais

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre (STICC) conquistou uma série de avanços para os operários da obra de ampliação da Celulose Riograndense, em Guaíba. O ganho real de cada trabalhador pode ultrapassar R\$ 4 mil, somando todos os benefícios, anualmente, sem contar os acréscimos adicionais com horas extras, fundo de garantia e férias. O valor equivale a treze cestas básicas e a quase cinco salários de um auxiliar de produção.

Agora, todos podem comemorar as melhorias obtidas pelo STICC. “Não conquistamos tudo que pedimos, mas o que conseguimos foi muito importante. Um grande avanço na vida de cada um desses trabalhadores”, destaca o Secretário Geral do STICC, Gelson Santana.



GELSON SANTANA COM A COMISSÃO DE NEGOCIAÇÃO

CONQUISTAS

Vale-alimentação de R\$ 250,00 (assiduidade), com desconto de R\$ 1,00 no salário do trabalhador.

Auxílio educação anual de R\$ 250,00 ao trabalhador estudante ou ao filho estudante menor de 18 anos.

PLR a ser paga em duas parcelas (semestrais), a primeira em dezembro de 2013 e a segunda em maio de 2014, condicionado o pagamento à apresentação de, no máximo, três faltas injustificadas por semestre e ao cumprimento das normas de segurança.

Adicional de horas extras de 65% sobre a hora normal de segunda a sábado. Nos domingos e feriados o adicional será de 100% nas primeiras 4 horas e 120% nas demais.

O empregado que for contratado de outra cidade e/ou estado, que tenha tido a passagem de vinda garantida pelo empregador, terá garantida a sua passagem de retorno ao local de origem em caso de rescisão, independente do motivo pelo qual houve o rompimento do contrato de serviço.

O empregado que for contratado de outra cidade e/ou estado, que tenha tido a passagem de vinda garantida pelo empregador, terá garantida a sua passagem de ida e volta do local de origem a cada três meses, com direito à dispensa remunerada durante cinco dias úteis consecutivos.

Plano de saúde hospitalar e ambulatorial a todos os empregados, sem nenhum custo ao trabalhador.

Estabilidade de três meses para a comissão de negociação.

A empresa fornecerá passagem aérea para a folga de campo aos trabalhadores que tiverem o seu local de origem a mais de 2.000 km de distância do canteiro de obras.

Pisos:

Profissional: R\$ 1.150,00

Auxiliar de produção: R\$ 850,00

Meio Oficial: R\$ 950,00

Para entender

Os ganhos reais para o trabalhador após acordo liderado pelo STICC.

Um auxiliar de produção que antes recebia R\$ 783,00 mensais, passará a ganhar fixos R\$ 850,00. Sendo assim, irá faturar mais R\$ 67,00 por mês. Este valor acumulado e somado ao 13º salário, no final de um ano representará um ganho de R\$ 871,00 (R\$ 67,00 x 12 meses + 13º salário).

O prêmio assiduidade (vale alimentação) subiu de R\$ 124,00 para R\$ 250,00 mensais, além de ter o seu desconto reduzido de 20% (R\$ 24,80) para 0,4% (R\$1,00). **Ao final de um ano, o trabalhador receberá R\$ 1.809,60 a mais do que antes do acordo.** Juntando isso à PLR (R\$ 850,00 neste caso) e aos R\$ 250,00 de auxílio educação anual (conquistados após a negociação do STICC com a Fortes Engenharia), o resultado é um ganho de R\$ 3.780,00 por ano, desconsiderando os reflexos do FGTS e férias.

Acompanhe o cálculo:

$$\begin{aligned}
 &\text{Salário} \\
 &\text{R\$ 67,00 (aumento) x 12 meses + 13º salário = R\$ 871,00} \\
 &+ \\
 &\text{Assiduidade} \\
 &\text{R\$ 126,00 (aumento) x 12 meses = R\$ 1.512,00} \\
 &+ \\
 &\text{R\$ 24,80 (desconto cancelado) x 12 meses = R\$ 297,60} \\
 &+ \\
 &\text{PLR = R\$ 850,00} \\
 &+ \\
 &\text{Auxílio Educação = R\$ 250,00} \\
 &\text{Ganho em um ano = R\$ 3.780,00}
 \end{aligned}$$

TEMOS VAGAS PARA EMPREGO!

Para mais informações acesse :

www.sintracon.com.br

